

Estabelecimento Prisional de Elvas - Entre Grades – Prepar@r o Futuro +

João Luís Freire

Agrupamento de Escolas de Vila Boim

O Projeto Europeu Coménius “Eco schools Links” visa a promoção da Ecologia, sustentabilidade e cidadania, bem como a construção de um espírito de solidariedade europeu baseado no trabalho colaborativo de alunos, escolas e comunidades, contando com a participação de 8 Países europeus: Espanha, Eslovénia, Grécia, Itália, Polónia, Portugal, República Checa e Reino Unido.

Paulo Freire no seu livro sobre “Educação e Mudança”, escreve que o conhecimento deve ser um bem imprescindível à produção da nossa existência. Deve constituir-se numa ferramenta essencial para intervir no mundo. Conhecer é descobrir e construir.



Sendo a escola um meio privilegiado de promoção deste conhecimento, está atualmente reconhecida como um espaço por excelência onde o educando pode vir a integrar-se plenamente numa sociedade complexa, adquirindo aí uma capacidade

para se readaptar a um universo em constante movimento.

O ensino a vários níveis está hoje consagrado no Código de Execução de Penas, Lei 115/2009 de 12 de outubro, como um dos principais instrumentos de trabalho no Tratamento Penitenciário que tem como objetivo a promoção de condições de empregabilidade e de reinserção social do indivíduo que por circunstancialismos da vida caiu nas “teias da lei” e no sistema prisional.

Falar de Educação num Estabelecimento Prisional é adaptar o homem à transformação tornando-o sujeito e objeto do desenvolvimento cultural, económico e social. Este ponto de vista é também defendido num trabalho de Eunice Maria Camarosano, sobre a “Educação escolar de adultos em privação de liberdade: Limites e Possibilidades”, no qual a autora refere que a Educação em indivíduos reclusos almeja uma formação dos mesmos através de uma leitura do mundo, do despertar da criatividade na participação da construção do conhecimento e na superação da sua condição atual.

O suporte de trabalho a este nível nos Estabelecimentos Prisionais está refletido no Projeto Educativo que é elaborado em articulação com a Escola Associada e que constitui “*per si*” um instrumento autónomo que lhe confere individualidade e vontade própria para responder aos

desafios de mudança com vista a uma positiva evolução na sociedade.

Este Projeto pretende consagrar a orientação educativa da escola associada, explicitando os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais esta se propõe cumprir a sua função educativa promovendo um espaço afetivo, relacional que maximize o **autoconceito** e a **autoestima**, com sentido de responsabilidade e com visão de futuro.

Neste momento a comunidade reclusa é constituída por setenta e cinco homens.

Alguns deles são oriundos de classes sociais desfavorecidas, com baixo nível cultural apresentando acentuadas dificuldades de aprendizagem, devido a deficits cognitivos e a problemas de ordem emocional relacionados com o estilo de vida tendencialmente desviante e anti – social ao que se associa alguma desmotivação escolar, que se traduz no insucesso escolar.

Alguns destes alunos ainda manifestam comportamentos de abandono escolar ou de uma falta de assiduidade significativa, vendo a escola com uma imagem pouco gratificante e pouco estimulante, à qual fazem identificações negativas e de rejeição.

Para este tipo de reclusos existe uma oferta a decorrer durante as manhãs, aulas de Alfabetização, onde se pretende que os inscritos num primeiro tempo voltem a olhar para a escola com os olhos da necessidade e do gosto pela aprendizagem. Seguidamente pretende-se que adquiram algumas competências de leitura e escrita e principalmente que não desmotivem face às enormes dificuldades apresentadas.

Temos a pretensão de inculcar, que a noção de existência de uma idade para o “fim de estudo” terá de ser substituída pelo

trabalho contínuo de maximização de conhecimentos acompanhando a evolução da ciência e da técnica, uma vez que o rápido desenvolvimento dos conhecimentos obriga a uma constante atualização.

Durante a tarde e alargadas a toda a população reclusa, desenvolvem-se diversas atividades sempre com uma enorme preocupação ecológica como pano de fundo, tentando sempre que estas sejam realizáveis com materiais reciclados. Uma boa forma de exemplificar e divulgar este tipo de trabalho é a elaboração de bijuteria, de terços feitos com papel e o aproveitamento de garrações e garrafas de vidro para candeeiros.



Este espaço, Atelier de Artes Decorativas, é o espaço nobre do estabelecimento, no qual se fizeram algumas obras de dimensão significativa em termos artísticos. Refiro por exemplo a participação no concurso “A Bilha Projeto de Arte-2011”, que foi contemplado com o prémio cidade Estremoz.



Ainda durante o ano transato houve uma participação no concurso inter-prisões a nível mundial, com uma obra elogiada pela FIAR e selecionada para representar Portugal em Toronto no Canadá onde recebeu uma digníssima menção honrosa.

Incluídas ainda no Projeto Educativo, são promovidas outras atividades, como a reorganização da biblioteca de forma a dinamizar sessões direcionadas ao desenvolvimento do gosto pela leitura e pela escrita, comemorações de efemérides, organização anual de um concurso de poesia, participação na feira escolar, entre outras. Os trabalhos resultantes deste atelier estão em exposição permanente na associação Gota D'Arte em Elvas.

Todos estas atividades são possíveis pela articulação/comunicação existente entre o Estabelecimento Prisional e o Agrupamento de Escolas, pelo conhecimento que a docente tem do potencial humano existente e pelo envolvimento por parte da direção do Estabelecimento Prisional.

